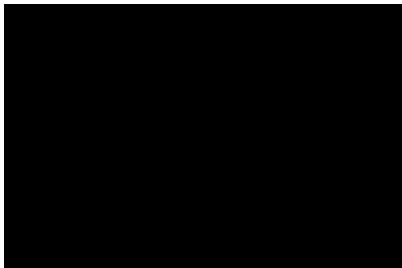


Foto: Danielle Peixoto



Profissionais de meteorologia e coordenadores de Defesa Civil estaduais e municipais participaram do treinamento para prevenir eventos severos relacionados ao clima

Temporais, chuvas de granizo, tornados, ventanias e vendavais e outros eventos meteorológicos de rápida formação foram discutidos com meteorologistas de coordenadorias de Defesa Civil da Região MetroGolitana e da Região Central de Minas Gerais durante evento realizado pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam). O curso sobre a metodologia Nowcasting (previsão de eventos severos relacionados ao clima e de rápida formação), foi oferecido nos dias 8 e 9 de agosto, na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte.

A previsão de Nowcasting método utilizado em diversos países, especialmente da Europa, nos Estados Unidos, Canadá, Austrália, entre outros possibilita alertar a população com horas, ou até minutos antes da aproximação de uma dessas condições de tempo severo. O

Igam promove treinamento sobre previsão do tempo para Defesas Civas de Minas

Foto: Wilma Gomes



Estiveram presentes no treinamento, os coordenadores das Defesas Civas da região metropolitana de Belo Horizonte e da região central de Minas

A doutora em meteorologista do CPTEC, Izabelly Carvalho, uma das palestrantes, destacou que a ideia do treinamento foi unir o pessoal da parte operacional, da meteorologia, com a defesa civil, para trabalhar em conjunto no desenvolvimento de ferramentas Nowcasting para fazer previsões a curtíssimo pra A meteorologia emite os alertas para a Defesa Civil, para que coloquem ações preventivas ou pós evento em prática , explicou.

Para o palestrante e doutor em meteorologia da CEPTEC, Rodrigo Bruno Ribeiro, a proposta é outros cursos desse tipo sejam oferecidos em outros estados brasileiros, até que haja uma grande difusão desse conhecimento. Além disso é preciso enfatizar a importância desse intercâmbio entre a meteorologia e a Defesa Civil, porque essa metodologia é ainda muito incipiente no Brasil. Tem muita coisa a melhorar em relação ao tempo de resposta para a população sobre os eventos extremos da própria defesa civil afirmou. Segundo Rodrigo, é

